

PROEDU

REPOSITÓRIO PARA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



proEdu

REPOSITÓRIO PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

MODELO DE PROJETO EDUCACIONAL NO ÂMBITO DO PROEDU

Pelotas
Maio de 2020

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO
BRASIL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

SILVA, F. B. **Projeto Educacional no âmbito do Proedu.** Pelotas: IFSUL, 2020.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec)

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bl. “L” - 4º Andar,
Brasília - DF - 70047-900 Telefone: (61) 2022-8618
Site: http://portal.mec.gov.br

Coordenador Geral:
Raymundo Carlos Machado Ferreira Filho

Revisão Pedagógica:
Margarete Antunes Cassandra Joye

Revisão Linguística
Marchiori Quevedo

Design educacional
Fabiane Beletti da Silva

Diagramação
Ariane da Silva Behling

Dados Sobre a Obra

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Rede profissional e tecnológica. Repositório para a Educação Profissional e Tecnológica.
SILVA, F. B. Modelo do Projeto Educacional no âmbito do Proedu. Pelotas: IFSUL, 2020.
10 p.

1. Projeto Educacional. 2. Projeto Instrucional.
3. Modelo. I. Modelo do Projeto Educacional no âmbito do Proedu.

Produzido pelos Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Instituto Federal do Rio Grande do Norte e Instituto Federal do Ceará

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/legalcode.pt.

Sumário

1. INTRODUÇÃO 6

2. DEMANDA DE APRENDIZAGEM 6

3. ANÁLISE DO CONTEXTO 6

3.1. Inferências da análise do contexto 6

4. ANÁLISE DO PÚBLICO-ALVO 6

4.1. Inferências da análise do público-alvo 7

5. OBJETIVO GERAL 7

5.1 Objetivos específicos 7

6. SOLUÇÃO 8

6.1. Descrição: 8

6.2. Tempo de duração: 8

6.3. Agrupamento: 8

6.4. Pré-requisitos de entrada: 8

6.5. Pré-requisitos tecnológicos: 8

6.6. Elementos motivacionais: 8

6.7. Material de apoio: 8

6.8. Matriz de DE: 8

“Citação”
(AUTOR, Ano)

1. INTRODUÇÃO

O texto da introdução faz a síntese do projeto educacional com a caracterização da demanda, descrição breve do contexto onde está inserida, do público-alvo ao qual a solução de aprendizagem será destinada e o objetivo geral de aprendizagem que se deseja atender.

O espaço da introdução também pode servir para inserir demais informações relevantes para o leitor compreenda o universo no qual o projeto educacional foi elaborado e será utilizado como norteador do desenvolvimento e impletação da solução de aprendizagem.

2. DEMANDA DE APRENDIZAGEM

Uma demanda de aprendizagem é uma necessidade de construção de conhecimentos, demonstrada por uma pessoa ou grupo, identificada num determinado contexto para um público-alvo específico. A demanda de aprendizagem será o elemento principal no start no planejamento da solução.

3. ANÁLISE DO CONTEXTO

A análise do contexto está baseada em um conjunto de questões norteadoras. A elaboração desta seção é feita quando se unem as respostas das questões de análise uma abaixo da outra. Após responder cada questão de análise e organizar as respostas em uma sequência de texto, o projetista faz a revisão realizando as adequações necessárias para que o texto possua coesão.

3.1. Inferências da análise do contexto

A seção das inferências é o produto da seção anterior (análise do contexto), onde o projetista faz a releitura dos dados levantados na análise do contexto e deduz elementos importantes para a solução que será desenhada mais a frente.

As inferências são registradas em forma de lista, através de marcadores ou numeração.

4. ANÁLISE DO PÚBLICO-ALVO

A análise do público-alvo está baseada em um conjunto de questões norteadoras. A elaboração desta seção é feita quando se unem as respostas das questões de análise uma abaixo da outra. Após responder cada questão de análise e organizar as respostas em uma sequência de texto, o projetista faz a revisão realizando as adequações necessárias para que o texto possua coesão.

4.1. Inferências da análise do público-alvo

A seção das inferências é o produto da seção anterior (análise do contexto), onde o projetista faz a releitura dos dados levantados na análise do contexto e deduz elementos importantes para a solução que será desenhada mais a frente.

As inferências são registradas em forma de lista, através de marcadores ou numeração.

5. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do projeto educacional é determinado a partir do Modelo ABCD. Assim como as seções de **Análise** (do contexto e do público-alvo) a seção **Objetivo geral** será elaborada unindo as respostas das quatro perguntas norteadoras em sequência.

Sugere-se a organização das respostas da seguinte forma:

Resposta da questão sobre Audiência, reposta da questão sobre Comportamento. Resposta da questão sobre Condições. Resposta da questão sobre Avaliação.

Legenda: Audiência - Comportamento - Condições - Avaliação

5.1 Objetivos específicos

A seção de **Objetivos específicos** pode ser organizada em um quadro com duas colunas, onde a primeira coluna é destinada ao objetivo e a segunda ao tipo de aprendizagem envolvida. O tipo de aprendizagem envolvida pode ser identificada a partir da taxionomia dos verbos de Gagné.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	TIPO DE APRENDIZAGEM OU CONHECIMENTO
Objetivo específico 1:	
Objetivo específico 2:	

6. SOLUÇÃO

A solução deve contemplar os itens a seguir.

6.1. Descrição:

Campo destinado ao preenchimento da modalidade da instrução, metodologia e presença de profissionais.

6.2. Tempo de duração:

Campo destinado ao preenchimento da carga-horária.

6.3. Agrupamento:

Campo destinado ao preenchimento da forma de organização dos alunos.

6.4. Pré-requisitos de entrada:

Campo destinado ao preenchimento dos conhecimentos necessários para entrada na instrução. Podem ser organizados em lista com marcadores ou numeração.

6.5. Pré-requisitos tecnológicos:

Campo destinado ao preenchimento de equipamentos ou softwares necessários para entrada na instrução. Podem ser organizados em lista com marcadores ou numeração.

6.6. Elementos motivacionais:

Campo destinado ao preenchimento das técnicas que serão utilizadas para manter os estudantes engajados.

6.7. Material de apoio:

Campo destinado ao preenchimento dos recursos didáticos ou aulas extras para suprir a defasagem de conhecimento que por ventura os estudantes possam apresentar.

6.8. Matriz de DE:

Campo destinado ao preenchimento tabela com planificação dos dados estruturados para solução. Serve como guia para o desenvolvimento e implementação da solução de aprendizagem projetada. Observe o modelo de Matriz de DE na página seguinte.

Matriz de DE: tabela com planificação dos dados estruturados para solução.

Objetivos Específicos	Módulo/tópico/ unidade	Subobjetivos/ pré-requisitos para tender ao objetivo específico	Conteúdos	Recursos	Atividades	Avaliação/produto